



Já na abertura da 1ª volta no Restelo, Belenenses e Cruz-Quebradense tinham jogado a alta velocidade. Para o início da 2ª volta agora na Cruz-Quebrada o cenário repetiu-se,

num encontro com ataques curtos, muitos turnovers e muitos lançamentos triplos. Apesar de alguma insegurança no controlo da posse de bola, as duas equipas mostraram melhoria face ao desempenho na 1ª metade do campeonato. O Belenenses apresentou-se reforçado ao nível do jogo interior, ganhando equilíbrio e aumentando a variedade de soluções atacantes. O Cruz-Quebradense não apresentou reforços mas evidenciou melhoria de forma, com nítido ganho de eficácia no jogo exterior.

No 1º período o domínio dos visitantes foi total. Os 11 turnover's da equipa da casa não lhe deixaram qualquer hipótese de discutir o resultado e mesmo nos triplos, apesar dos 3 convertidos, a vantagem pendeu para o Belenenses que concretizou 4, o último dos quais sobre o final dos primeiros 10 minutos (14-26). A história do 2º quarto foi diferente, com o Cruz-Quebradense a levar o jogo para mais perto do cesto adversário e a criar problemas à defesa do Restelo que várias vezes teve de usar o recurso à falta, ao mesmo tempo que no ataque os azuis perderam eficácia. Os 7 pontos da linha de lance livre ajudaram à recuperação dos locais que chegaram ao empate próximo do final do período, mas a reacção belenense nas últimas posses de bola, com mais um triplo sobre o final do tempo, manteve os visitantes na frente no fim da 1ª parte (33-38). Nova alternância de domínio no 3º período, com a vantagem a voltar para o lado do Belenenses. O Cruz-Quebradense usou bem os seus argumentos no jogo interior mas esteve desastrado no lançamento exterior ao passo que os visitantes tiveram mais equilíbrio na selecção dos lançamentos, conseguindo dilatar para 11 pontos a diferença no marcador à entrada do último período (48-59). No último quarto, quando a vantagem belenense chegou a 16 pontos já não parecia possível uma recuperação dos locais, mas após um desconto de tempo a 6 minutos e meio do fim, a atitude dos jogadores da casa mudou. O tiro exterior voltou a aparecer, a agressividade defensiva rendeu roubos de bola e pontos de contra-ataque, e um impensável parcial de (17-0) aconteceu levando o Cruz-Quebradense à liderança do marcador. O Belenenses conseguiu no entanto recuperar a serenidade, e novo triplo convertido a menos de 30 segundos do final colocou os visitantes de novo à frente por 2 pontos. No tempo restante de jogo só se lançou da linha de lance livre, com o Belenenses a conseguir guardar até ao fim a vantagem mínima (74-75).

Chuva de triplos

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 24 Janeiro 2013 09:46

O Cruz-Quebradense-Belenenses correspondeu na generalidade às expectativas e evidenciou bem as ambições que motivam as duas equipas, ambas a pretenderem subir na tabela. Merecem realce os 18 triplos do encontro, principalmente os 42% convertidos pelos azuis (11 em 26).

Infelizmente, nenhum outro jogo da jornada se aproximou deste em equilíbrio e emotividade. A diferença mais baixa nos restantes 4 encontros foi de 16 pontos no Estoril-Ginásio Olhanense (55-39). A Academia bateu o Seixal em casa por 20 (75-55) e o Moscavide desembarçou-se dos Salesianos de Évora por 24 (76-52). Finalmente o Atlético-Micaelense atingiu números exagerados (85-29) embora a equipa de S. Miguel tenha a atenuante da viagem atribulada devido às perturbações no funcionamento do Aeroporto de Lisboa.

Na 11ª jornada os 5 últimos classificados recebem os 5 primeiros. Veremos se aproveitam a oportunidade para encurtar distâncias

26 de Janeiro

Micaelense-Estoril às 16:30h no Pav. da EBI Canto da Maia
Ginásio Olhanense-Moscavide às 17:00h no Pav. do Ginásio Olhanense
Seixal-Belenenses às 17:30h no Pav. Sede do Seixal
Cruz-Quebradense-Atlético às 18:30h no Pav Carlos Alberto Carvalho

27 de Janeiro

Salesianos Évora-Academia às 17:00h no Pav. D. Bosco